



RELATORIO DE FORMAÇÃO DE PARES EDUCADORES

Formação de Pares Educadores de 05 á 07 de Julho de 2009 em Bolama
(Guiné ó Bissau)

Bissau, Julho de 2009

SUMÁRIO:

- I- Cerimónia de abertura**

- II- Introdução**

- III- Objectivos da Formação**

- IV- Desenvolvimento e Metodologia da Formação**

- V- Conclusão**

- VI- Recomendações da Formação**

- VII ó Anexos**
 - **Lista dos Formandos (1)**
 - **Fichas de Avaliação diário da formação (2)**

I ó Cerimónia de Abertura

Nos dias 05 á 07 de Julho de 2009 em histórica cidade de Bolama (Guiné ó Bissau), numa das salas de formação do centro pesqueira, realizou-se a formação de jovens Pares Educadores de diferentes organizações juvenis para a implementação do projecto ãAprender Aprevenirö financiado pelo SNLS através do programa ã Visão dos Jovens sobre Vida nas Ilhasö de UNESCO.



A cerimónia de abertura foi presidido pelo Administrador da região de Bolama em representação do Governador da região, na presença de vários individualidades, nomeadamente, os senhores, **Queba Sanha Secretario Executivo da ONG ADERLEGA, Dito Max Secretario Geral do CNJ também na qualidade de formador, e João Sanca Director de Informação e Segurança do estado na região de Bolama.**

A sessão contou também com a participação de mais de 50 participantes convidados das entidades públicas, sociedade civil e jovens formandos.

Na ocasião, o governador da região apelou os jovens que serão formados como Pares Educadores no sentido de encararem esta oportunidade como única para poderem educar os seus pares para mudarem de atitudes face aos comportamentos de risco no que diz respeito ao SIDA. Mostrou aos jovens que tendo em conta que são sexualmente mais activos então, têm que ter uma responsabilidade crescida no combate a esta doença que esta a pôr em causa o futuro da Humanidade.

II ó Introdução

Õ Os objectivos do milénio para desenvolvimento (OMD), particularmente a erradicação da pobreza extrema e a fome, não poderão ser alcançados se as questões de SSR e VIH/SIDA não forem devidamente equacionados.ö (Ex-Secretario Geral das Nações Unidas, Kofi Annan).

A região de Bolama Bijagós apesar de situar numa das regiões com mais baixa taxa de prevalência do VIH/SIDA mas, a situação esta quase a ganhar tendências complicadas, por este facto deve merecer neste momento uma preocupação especial tendo em conta as características da região, é uma ilha isolada com condições de acesso um pouco complicado.

Este projecto constituiu um motivo de grande alegria no seio dos jovens e da comunidade em geral, porque este projecto foi a primeira com uma intervenção mais duradouro em Bolama. Até aqui, as políticas de intervenção no domínio do SIDA são pontuais ao nível da região, são projectos tipos de comemoração do dia Mundial de Luta Contra SIDA.

Durante a formação os jovens mostraram preocupados com a situação da doença na região, porque os diferentes financiadores não apoiam os projectos de intervenção no domínio do SIDA na região alegando a baixa taxa de prevalência, filosofia que os jovens das organizações de juventude acham que deve ser mudado.

III- Objectivos da Formação

Sessão1: Conceito de IST

Objectivos: Permitir os participantes ao saírem da formação de:

- 1) Saber o que são IST's
- 2) Vias de transmissão
- 3) Período de aparecimento dos sintomas
- 4) Como se manifesta (sinais/sintomas)
- 5) Relação entre IST e **HIV/SIDA**

Sessão2: Conceito de **HIV/SIDA**

Objectivos: Permitir os participantes ao saírem da formação de:

- 1) Ter conhecimento sobre o que significa **HIV/SIDA**
- 2) Fazer diferença entre HIV e **SIDA**
- 3) Conhecer as 3 vias de transmissão
- 4) Reconhecer como se manifesta
- 5) Conhecer os meios de prevenção do HIV
- 6) Conhecer as vantagens de despistagem voluntária
- 7) Descrever a estigmatização

Sessão3: Conceito de comunicação para mudança de comportamento

Objectivos: Permitir os participantes ao saírem da formação de:

- 1) Ter conhecimento sobre comunicação para a mudança de comportamento
- 2) Conhecer a técnica de comunicação interpessoal
- 3) Conhecer etapas do processo da mudança de comportamento

Sessão4: Conceito de um par Educador

Objectivos: Permitir os participantes ao saírem da formação de:

- 1) Ter conhecimento sobre perfil de um par Educador
- 2) Conhecer o papel de par educador
- 3) Conhecer vantagens de Educação pelos pares
- 4) Qualidades de um educador de Pares

Sessão5: Organização de sessões de sensibilização

Objectivos: Permitir os participantes ao saírem da formação de:

- 1) Ter conhecimento sobre formas de organizar Sensibilização
- 2) Conhecer como organizar as diferentes sessões de sensibilização

IV ó Desenvolvimento e Metodologia da Formação

Os participantes, no total de 20 jovens, oriundos de diferentes organizações juvenis.

As
do
de
que



sessões de formação foram facilitados pelo **senhor Dito Max Secretario Geral CNJ** que utilizou durante toda as sessões formação uma metodologia interactiva permitiu todos os participantes a dominarem os conteúdos administrados durante a formação.

- A. Animação das sessões pelo formador e formandos
- B. Animação dos círculos de qualidade
- C. Simulação pratica pelos participantes
- D. Resumo dos conteúdos tratados no dia anteriores pelos porta-vozes do dia
- E. Avaliação do dia.



V ó Conclusão

Pode-se concluir que a formação decorreu numa metodologia muito interactiva e participativo. **Dos 20 jovens que participaram na formação entre os quais 11 jovens rapazes e sendo 9 jovens raparigas**, todos mostraram terem assimilados muito bem os conteúdos durante toda a formação.

Os formandos mostraram muito interesse durante os três dias de formação, isso permitiu o formador de aplicar todos os seus conhecimentos para permitir que os jovens pares possam realizar um bom trabalho de animação no terreno.

VI ó Recomendação dos Formandos

Todos os formandos recomendaram para que haja mais formações do género no futuro na região de Bolama como forma de envolver mais os jovens na luta contra o SIDA nas ilhas.



Anexo 1:

- Lista de Presença dos participantes

Nome	Telemóvel	Sexo
Derceu Monteiro Melo	6958899/5288726	M
Julinho Cassama	6169106	M
Salimatu Balde	5256593/6232360	F
João Pereira		M
Mário Zico Pereira		M
Carolina Pexice	6065811/7253040	F
Aureliana Gomes	6572485	F
Narciso Gomes	6209178	M
Antonieta Infei Dias	6187904	F
DjaDja Mané	6160089	M
Bel Amid E. Gomes Ferreira		
Cumba Embalo	6066287	F
Cileste Sanca	6067837	F
Artimisa da Cunha	6152140	F
Lassana Cassama	6957077	M
Braima Malado Balde	6542157	M
Sabino Na Cite	6066226/5288717	M
Fátima Nanque	6539597/5280451	F
Belmiro Té	6293331	M
Neusa Clode Embundé.	6131986	F

Anexo 2:

Ficha de Avaliação

O que Gostei:

- Gostei da forma da explicação do formador e todos os temas abordados
- Gostei da formação porque foi a primeira vez que estou a participar neste tipo de formação
- Gostei de formas de prevenção de IST's e VIH/SIDA
- Gostei muito da formação porque antes eu tinha dúvidas da existência do SIDA na Guiné ó Bissau
- Gostei da explicação dos meios da prevenção do VIH
- Gostei da forma de apresentação, desenvolvimento e conclusão da formação e da forma dinâmico do formador durante a sessão de hoje
- Gostei de mais da explicação da relação entre IST e VIH/SIDA
- Gostei da forma como o formador organizou a formação permitindo todos participantes participarem nas sessões de uma forma activa
- Gostei da explicação de formas de manifestação de IST e VIH/SIDA

O que aprendi:

- Aprendi formas de prevenir do SIDA
- Aprendi como evitar de apanhar IST's
- Aprendi evitar do SIDA e diferença entre VIH1 e VIH2
- Aprendi como se transmite o VIH
- Aprendi factores sócios ó político ó económico e cultural do SIDA
- Aprendi como prevenir do VIH
- Aprendi sobre reacção de diferentes sintomas das IST's e VIH
- Aprendi a relação existente entre IST e VIH

O que não Gostei:

- Não gostei da interferência de alguns colegas durante a explicação do formador porque não facilita a compreensão.
- Não gostei de ficar calado durante a formação
- Não gostei de muito barulho
- Não gostei da forma como alguns colegas estão a sentir complexidade em colocar dúvidas

O que Trouxe confusão:

- Como é possível dois pares um ficar infectado e outro não.
- Quando um membro da família infecta e a família toda fica afectado

Minhas sugestões:

- Aumentar mais tempo da formação
- Continuar a mesma metodologia da sessão de hoje

Ficha de Avaliação

O que Gostei:

- Gostei da toda sessão de hoje
- Gostei de todos os temas abordados durante a sessão de hoje
- Gostei da formação porque com essa formação fico a saber que o SIDA existe na Guiné ó Bissau
- Gostei da sessão de hoje, tendo em conta que alguns participantes eliminaram no mínimo as suas complexidades
- Gostei da apresentação do formador e da simulação prática feito pelos formandos

O que aprendi:

- Aprendi sobre o que significa VIH/SIDA e a diferença entre VIH e SIDA
- Aprendi o que significa IST
- Aprendi muita coisa sobre o SIDA
- Aprendi como o SIDA manifesta no corpo humano
- Aprendi as vantagens da despistagem voluntária e consequenciais de estigmatização nas PVVIH
- Aprendi conhecer o papel de um par Educador
- Aprendi formas de prevenção de IST e VIH/SIDA
- Aprendi vantagens de educação pelos pares
- Aprendi ficar frente dos colegas para falar
- Aprendi como se pode evitar o SIDA e IST's
- Aprendi o papel da família e da comunidade para com as pessoas viventes com VIH

O que não Gostei:

- Não gostei de muito barulho durante a formação
- Não gostei de forma como alguns colegas não estão a similar os conteúdos tratados
- Não gostei da violação das regras de formação pelos colegas
- Não gostei ouvir falado do SIDA porque é uma doença perigosa

O que Trouxe confusão:

- Diferenças entre IST's e VIH
- Os objectivos da Segunda sessão
- Diferença entre ser portador do vírus e o SIDA
- Vantagens de educação pelos pares
- Porque é que os cientistas não conseguiram descobrir a cura do SIDA

Minhas sugestões:

- Que haja subsidio na próxima formação
- Continuar mesma metodologia utilizada na formação de hoje.
- Manter a metodologia interactiva utilizada hoje

Data: 07 de Julho de 2009

Ficha de Avaliação

O que Gostei:

- Gostei de apresentação da última sessão
- Gostei de maneira humilde de apresentador
- Gostei mais do processo de mudança de comportamento
- Gostei das formas da prevenção do VIH
- Gostei da forma de abordagem do formador porque é muito calmo e experiente
- Gostei mais de formas de manifestações das IST/VIH/SIDA
- Gostei da formação porque permitiu ter mais conhecimentos sobre o SIDA

O que aprendi:

- Aprendi ser um par educador
- Aprendi muito sobre IST
- Aprendi como utilizar o preservativo
- Aprendi formas de prevenção das doenças
- Aprendi como que um par educador pode organizar as sessões de sensibilizações
- Aprendi a maneira de sensibilizar os meus pares como evitar o VIH

O que não Gostei:

- Não gostei do barulho durante as sessões
- Não gostei de intervenção de alguns colegas durante a explicação do formador
- Não gostei da violação das regras da formação
- Não gostei do comportamento de alguns colegas em colocar as questões
- Não gostei de não receber o subsídio durante a formação

O que Trouxe confusão:

- Como uma pessoa pode ficar infectado com gonorreia sem ter relações sexuais
- Como utilizar o femidom

Minhas sugestões:

- Aumentar mais dias de formação
- Repetir mais formações do género em Bolama

Bissau, 15 de Junho de 2009
Formador,
Dito Max

REPUBLICA DA GUINE-BISSAU
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL
ADER/LEGA

RELATORIO SINTESE DA 1ª FASE DA CAMPANHA DE SENSIBILIZACAO

BOLAMA, AGOSTO/2009

INDICE:

1. Introdução
2. Actividades desenvolvidas
3. Impacto
4. Dificuldades
5. Propostas e Recomendações Finais

REPUBLICA DA GUINE-BISSAU
ASSOCIACAO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL ADER/LEGA
RELATORIO SINTESE DA 1ª FASE DA CAMPANHA DE PREVENCAO
SOBRE IST/VIH-SIDA

1. Introdução:

Problemática da doença do IST/VIH SIDA, preocupa hoje todo o mundo e, o nosso País como Estado e parte integrante no conceito das Nações, deve de igual modo assumir as suas responsabilidades no combate a este flagelo, que tem estado a dizimar a humanidade em geral.

Porém, este papel não deve caber só ao Estado, mas a sociedade no seu todo, sobretudo aos seus parceiros que são as ONG's e as associações de base, como complemento de acções de governo nas áreas de índole sócias. Estes devem participar activamente no combate a estas doenças.

E nestas ordem de ideias, que a O.N.G. denominada: ADER/LEGA, em parceria com a CNJ e com o apoio de Secretariado Nacional de Luta Contra SIDA leva a cabo a campanha de sensibilização sobre a IST/VIH SIDA a nível de sector de Bolama.

2. Actividades Desenvolvidas:

No quadro das actividades desenvolvidas para o inicio da campanha de sensibilização, e de salientar que foi antecipada com o lançamento do programa da UNESCO, sobre a prevenção da IST/VIH SIDA, intitulado a visão dos jovens sobre a vida nas ilhas cujo o acto foi presidido pelo Administrador do sector de Bolama na presença do senhor Faustino Sipriano Mendonça em representação do governador local. Participaram nesta cerimónia, os responsáveis de diferentes departamentos estatais, entidades Religiosas, Lideres das ONGs e das Associações de Base e Sociedade civil sediado em Bolama no total de 45 elementos.

Após este acto deu-se inicio ao Seminário de capacitação aos 20 (vinte) Jovens denominadas Pares Educadores, oriundos de diferentes Associações Juvenis e ONG's que intervêm a nível de sector de Bolama, cujo a duração foi de 5 (Cinco) dias. De Salientar que durante o Seminário foram abordadas vários temas sobre os conceitos da IST/VIH e ainda das consequências para a vida humanas, sobre tudo as camadas juvenis como os mais vulneráveis. O referido seminário tinha como facilitador Dito Max depois deste Seminário, de capacitação, os 20 (vinte) Pares Educadores foram distribuídos pelos os bairros periféricos da cidade de Bolama e algumas tabancas para a campanha de sensibilização com os pares, junto da comunidade.

Entre tanto, os trabalhos de campanha de sensibilização teve o seu inicio no dia 25 de Junho de 2009. E para dizer que, ouve um atraso em relação a data anteriormente indicado pelo o seu inicio, isto devido a situação do processo eleitoral relativo as eleições presidenciais antecipadas que o país estava confrontado.

Durante a campanha de sensibilização, foram atingidos um total de 194 da população alvo, sendo 25 Homens e 69 Mulheres nos Bairros e tabancas a saber:

Bairros de Gâ-Beafada, Somada, Sansala, Sindjam, Intacha, Castelo, 14/Novembro, Telegra, Luanda, Praça, Casucaí, Tabancas de S. João e Madina.

Ao longo da Campanha foram distribuídas gratuitamente 609 preservativos e 192 Brochuras (Certilhas).

Nesta primeira fase, de campanha de sensibilização, foram realizadas 85 sessões com a participação de 17 pares Educadores entre os 20 (vinte) formados e, faltavam 3 elementos.

No decorrer desta campanha, foram abordados temas sobre IST/VIH-SIDA e uso correcto de preservativo para além, destes, também foram realizadas encontros de animação no quadro de sensibilização pelo grupo teatral na discoteca Sons das ilhas, através de concursos de Play Beck, danças e algumas peças teatrais, assim como perguntas de quebra cabeças (cultura geral), que retratam sob tema Prevenção de IST/VIH-SIDA. O referido acto culminou com a entrega de prémios de camisolas aos vencedores dos concursos. Ainda no quadro da mesma campanha de sensibilização foram produzidas 10 edições e debates Radiofónicos com respectivas cassetes gravados.

3. Impacto da campanha de sensibilização:

Para dizer que, esta campanha teve um grande impacto no seio da comunidade, sobretudo das camadas juvenis, dado os interesses que demonstraram nos encontros promovidos dos pares Educadores, dos quais gostariam mais de saber como e que estas doenças se transmitam e as medidas de prevenção e também a forma da utilização dos preservativos.

De salientar que todas as preocupações levantadas a volta destas doenças assim como medida para a sua prevenção, foram sucintamente esclarecidas pelos nossos animadores junto das comunidades onde decorrerão a campanha de sensibilização. As populações gostariam de saber ainda mais sobre estas doenças, por isso que solicitamos iniciativas desta se repita mais vezes.

4. Dificuldades e Constrangimentos:

Concernente a este ponto, queremos frisar que não houve dificuldades durante a campanha de sensibilização, talvez a única que constitui constrangimentos, tem haver com o processo Eleitoral das Eleições Presidenciais antecipadas a que o país estava confrontando, como referimos atrás, facto que obrigou-nos por razões de força maior de iniciar tardiamente esta campanha de sensibilização.

5. Propostas e Recomendações Finais:

Em termos das respostas, queremos solicitar o fornecimento em quantidade dos preservativos e brochuras dada as solicitações sobre os mesmos por parte da comunidade sobre tudo os jovens.

Relativamente as recomendações finais queremos salientar que dado o impacto desta campanha junto da comunidade, é a iniciativa deste género se continui, de forma a podermos continuar na luta para a prevenção destas doenças ajudando desta feita as camadas mais vulneráveis nos conhecimentos básicos das medidas de prevenção de contração das IST/VIH/SIDA.

Sem mais assunto a sustentar no nosso relatório terminamos por enquanto aqui esperamos que a segunda fase do projecto, iremos ter mais elementos de frisar.

Feito em Bolama, aos 17 dias do mês de Agosto de 2009.

Á Direcção de ADERLEGA,

Queba Sanha
Secretario Executivo